

26. Durante o período da ditadura cívico-militar, instalada no Brasil após 1964, os governadores do estado do Ceará foram, em sua maioria, nomeados pelos presidentes militares; naquele tempo, destacaram-se os militares Virgílio Távora, Adauto Bezerra e César Cals, que formaram o que se costuma chamar de governo dos coronéis. Após o retorno das eleições para o governo dos estados, em 1982, que resultou na eleição do economista Gonzaga Mota, candidato de consenso dos três coronéis, veio a eleição de 1986, cujo vencedor foi um novo grupo político que caracterizou a cena política estadual. Esse grupo ficou conhecido

- A) por ter, em sua base, o PT, liderado no Ceará, pela professora Maria Luiza Fontenele, primeira mulher eleita prefeita de capital de um estado no Brasil.
- B) por pretender romper com a tradição da política clientelista dos coronéis e implantar o Governo das Mudanças liderado pelo empresário Tasso Jereissati.
- C) pela predominância do advogado Ciro Ferreira Gomes, que se elegeu logo após o período dos coronéis e fez de seu irmão Cid Gomes seu sucessor.
- D) pela ascensão de Lúcio Alcântara como grande chefe político local, responsável pela eleição de Tasso Jereissati ao governo estadual em 1986.

Assunto: Ceará Nova República

A transição da Ditadura Cívico-Militar para a democracia no Ceará foi marcada pela lentidão nas transformações. Eleições diretas para governador só ocorreram a partir de 1982, mas, a partir de 1986, ocorreram transformações de fato com a eleição dos jovens políticos do Centro Industrial Cearense, CIC, centralizados na figura de Tasso Jereissati (à época PMDB), o qual se apresentou como “o governo das mudanças”, defendendo a modernização do Estado, o combate às antigas oligarquias e aos coronéis e a adoção das políticas neoliberais.

Item: B